



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Pediatra Conhece, O Pediatra Cuida: Estímulos Na Primeira Infância E Características Socioeconômicas E De Saúde Num Município Ribeirinho Do Amazonas.

**Autores:** CRISTIANO GÓES DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS); ANA LUISA OPROMOLLA PACHECO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

**Resumo:** OBJETIVO: Descrever os estímulos na primeira infância e caracterizar o perfil socioeconômico e de saúde num grupo de famílias de Borba/AM. MÉTODOS: Este é um estudo descritivo realizado por meio de questionário aplicado com famílias das comunidades ribeirinha (N=110), rural (N=20) e urbana (N=30) do município de Borba/AM. Foram avaliados perfil de saúde, características socioeconômicas e representação de cinco estímulos na primeira infância (brincar, cantar, contar histórias, bater e gritar). Foi criado e calculado um Indicador de Comportamento, baseado nos estímulos aos quais a criança era exposta, que variava de 0 (pior observação) a 10 (melhor observação). RESULTADOS: Observou-se que pelo menos 50% das famílias estavam devidamente cadastradas nas UBS, com máximo de 70% (N=14) na zona rural. Mais de 95% dos domicílios recebiam visitas periódicas do ACS. A maioria das famílias tinha vínculo com algum programa social: 74,5% (N=82) das ribeirinhas; 65% (N=13) das rurais; e 83,3% (N=25) das urbanas. Os estímulos negativos apresentaram frequências superiores a 75%, onde 'grita' registrou a maior observação (96%; N=42) na zona urbana. A maior parte dos estímulos positivos apresentou frequências superiores a 70%, entre os quais "brinca" atingiu 100% (N=28) na zona rural. 'Contar histórias' registrou a menor frequência dentre os cinco. Os indicadores de comportamento foram maiores que 05(0-10), onde a maior média foi registrada para a região rural, 5,8, porém não houve diferença estatisticamente significativa entre os três cenários avaliados ( $p=0,67$ ). CONCLUSÃO: O achado de indicadores de comportamento ainda distantes dos valores ideais reafirma a necessidade de investimento em programas de Desenvolvimento da Primeira Infância e Tecnologias Sociais nessa área. É essencial ao pediatra conhecer e trabalhar os estímulos, sobretudo nos períodos de maior capacidade plástica do cérebro a fim de garantir um cuidado integral e o adequado desenvolvimento biopsicossocial das crianças brasileiras, incluindo as áreas mais remotas do país.